



Partido Comunista Português

Comissão Concelhia de Ovar

VIIª Assembleia da Organização Regional de Aveiro do PCP

O Partido em Ovar

Camaradas:

À semelhança do que acontece um pouco por todo o país, o partido cresce e reforça-se em Ovar. Com curvas e contra-curvas, insuficiência, debilidades, e algum cansaço ocasional por parte de alguns, mas sempre para diante, com a perseverança da formiga, que, dia após dia, vai lutando, conquistando novos espaços e reforçando a sua base. Este Partido está vivo, respira saúde e recomenda-se!

O balanço que fazemos do trabalho realizado ao longo dos últimos dois anos na Organização de Ovar do Partido anima-nos. Não porque está tudo bem, mas porque estamos seguramente na direcção certa. Temos mais militantes, mais organismos, mais camaradas com tarefas e vendemos mais avantes. Renovámos por completo o nosso Centro de Trabalho numa grande obra colectiva só possível num partido como o nosso. (ver números no fim)

Apesar das obras referidas, foi possível desenvolver um trabalho de intervenção política ímpar no panorama politico-partidário concelhio, traduzido em 96 notas de imprensa, e que pode ser consultado na nossa página internet completamente renovada desde o início do ano. Interviemos nas mais diversas questões do Concelho. Estivemos na luta pela manutenção das urgências do Hospital. Estivemos em luta pela criação de mesas de voto na Praia de Esmoriz. Estivemos à porta das empresas esclarecendo os trabalhadores. Estivemos nos mercados ora a distribuir comunicados ora a vender avantes participando nas campanhas nacionais.

Sabemos no entanto que muito ficou por fazer e que muito do que foi feito podia ter sido feito melhor. Mas hoje, olhamos para traz e não podemos deixar de nos sentirmos satisfeitos com o trabalho realizado, ao mesmo tempo que verificamos que Ovar não é caso único antes pelo contrário. Em muitas e muitas localidades deste país o Partido também cresce e reforça-se na mesma razão do seu prestígio junto das massas.

Os tempos que aí vêm contêm enormes desafios a todas as organizações do Partido. A começar pelo combate às propostas de revisão do código do trabalho e a terminar com um cerrado calendário eleitoral para 2009 e com a realização do XVIII Congresso do Partido marcado para Novembro deste ano. Impõe-se por isso desde já um forte apelo à mobilização de todas e particularmente aos militantes comunistas de Ovar para a grande manifestação convocada pela CGTP para o próximo dia 5 de Junho em Lisboa.

Falemos claro. Só existe um meio de podermos vencer com êxito todos estes enormes desafios a juntar às inúmeras pequenas e grandes batalhas que teremos que travar a nível local ou regional. Um meio que passa pela nossa capacidade em alargar de forma significativa o número de camaradas com responsabilidades. Ou seja só com mais partido é que conseguiremos lá ir. Não há outro meio. Esta proposta de resolução política, discutida ao longo de meses e que iremos hoje aprovar contém elementos valiosos que deverão orientar grande parte dos trabalhos das organizações.

Em Ovar já fixámos em plenário no início do ano um conjunto de objectivos no capítulo orgânico, visando recrutar mais quadros, formá-los e responsabilizá-los. Queremos mais partido nas empresas. Ainda ontem reuniu a célula da Sika que não reunia há mais de vinte anos com a presença de 6 dos 10 camaradas, depois de várias tentativas frustradas. Na nossa Assembleia da Organização, marcada para 6 de Junho, todas estas questões serão devidamente analisadas e novos e ambiciosos objectivos serão seguramente fixados, procurando desta forma contribuir para o cumprimento das metas que iremos fixar hoje ao nível distrital.

Camaradas. Hoje é claro que não há luta sem Partido. Assim como é claro que vale sempre a pena lutar. Não é por acaso que a consulta aberta do Hospital voltou a abrir 24 horas por dia em Ovar. Por isso as nossas responsabilidades aumentam. É muitas vezes lutando com as populações que o Partido se reforça, e é com um partido mais forte que se luta melhor. Quero deixar-vos, em nome da Organização Concelhia de Ovar do PCP, a convicção inabalável de que é possível vencermos todos estes desafios. A situação social e política que vivemos hoje não representa nenhuma fatalidade. Todos unidos e organizados e com a mesma orientação política, seremos seguramente capazes de corresponder aos justos anseios do nosso povo e, com ele, romper com esta política e com este governo.

Viva a 7ª Assembleia da Organização Regional de Aveiro do PCP

Viva a JCP

Viva o PCP